



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

Relatório de audiência

Dia: 10 de janeiro de 2013

Hora: 14H00

Sala: 4

Entidade: Estrada Viva – Liga contra o Trauma (Irina Vicente, responsável do Voluntariado Jovem e Projetos de Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa, e Prof. Adérito Araújo, Presidente da Associação GARE)

Recebido por: Deputados Carla Rodrigues (PSD), Coordenadora do Grupo de Trabalho, Carina Oliveira (PSD), Jacinto Serrão (PS) e Carla Cruz (PCP)

A Senhora Deputada Carla Rodrigues, coordenadora do Grupo de Trabalho, deu as boas-vindas aos representantes da ACA-M, Estrada Viva para a Década Global de Ação para a Segurança Rodoviária, e apresentou os Senhores Deputados presentes, tendo, de seguida, dado a palavra aos seus representantes, respetivamente, Prof. Adérito Araújo e Irina Vicente, que agradeceram a disponibilidade manifestada pela Comissão no agendamento desta audiência.

Abordaram, de forma sucinta, as seguintes questões:

Apresentação da Estrada Viva - Liga contra Trauma, rede informal de organizações e personalidades que se reúnem com o objetivo de promover iniciativas conjuntas e coordenadas de combate à sinistralidade rodoviária, alertando para a necessidade de prevenção e chamando a atenção das autoridades públicas para a premência de agir de forma articulada e eficaz.

Referiram-se também ao compromisso conjunto das organizações que fazem parte da Estrada Viva que propõe diversas linhas de ação respeitando os cinco pilares para a Década estabelecidos no Plano da Década de Ação Global aprovado pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Salientaram igualmente que são preocupantes os dados relativos à sinistralidade rodoviária em Portugal, pelo que se torna urgente a elaboração de um Plano Estratégico Nacional de Redução do Risco e Trauma Rodoviários que resulte de um consenso alargado, suportado pelo contributo das diversas entidades representativas da sociedade civil, que acolha a aprovação efetiva dos partidos com representação parlamentar, sendo especialmente preocupantes a inversão da tendência de queda da mortalidade e morbilidade estradais a partir de 2010, os níveis elevadíssimos de prescrição de coimas, as taxas superiores a 30% de mortalidade a trinta dias, a



Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação

reconhecida falta de recursos financeiros, humanos e materiais na fiscalização viária, os problemas graves de manutenção de vias urbanas e interurbanas, as falhas evidentes na legislação cível e penal e na aplicação das sanções judiciais, as incapacidades no tratamento e reabilitação da pessoa vítima de desastre rodoviário e a ausência de programas estruturados de educação para a cidadania rodoviária. Terminou sublinhando a necessidade de na efetivação do plano estratégico haver uma articulação entre os sectores da administração, tanto local como central (Administração Interna, Educação, Justiça, Transportes, Saúde, Ordenamento do Território e Trabalho).

Seguiu-se um período de debate em que usaram da palavra os Senhores Deputados Jacinto Serrão (PS), Carla Cruz (PCP) e Carina Oliveira (PSD), tendo depois a Senhora Deputada Coordenadora dado a palavra aos representantes da Estrada Viva para responderem às diversas questões colocadas e para uma intervenção final, tendo depois agradecido a sua presença e a troca de informações, que considerou de grande utilidade para os trabalhos da Comissão.

A reunião foi encerrada às 15:15 horas, dela se tendo lavrado a presente síntese, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

A audição foi gravada. Existe o seu registo vídeo disponível para consulta aqui http://srvvideo3/site/XIILEG/2SL/COM/12-CPECC/CPECC_GT_A/CPECC_GT_A_20130110.mp3, razão pela qual não se faz o seu desenvolvimento nesta sede.

Palácio de São Bento, 10 de janeiro de 2013

A COORDENADORA DO GRUPO DE TRABALHO

(CARLA RODRIGUES)